

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS-GOIÁS
PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

GILEADE RODRIGUES FREIRE
LAUDICÉIA DE OLIVEIRA ROSA
MARLON DAS NEVES MIRANDA

PROGRAMA CURRICULAR DENTRO DO CURSO DE DOCÊNCIA UNI-
VERSITÁRIA DE ANÁPOLIS-GOIÁS

ANÁPOLIS
2016

GILEADE RODRIGUES FREIRE
LAUDICÉIA DE OLIVEIRA ROSA
MARLON DAS NEVES MIRANDA

PROGRAMA CURRICULAR DENTRO DO CURSO DE DOCÊNCIA UNI-
VERSITÁRIA DE ANÁPOLIS-GO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do curso de Pós-graduação *latu sensu* em Docência Universitária, da Faculdade Católica de Anápolis, como requisito parcial à obtenção do título de pós-graduado (a), especialista em Docência Universitária.

Orientador: Professor Me. Wilian Candido

ANÁPOLIS
2016

PROGRAMA CURRICULAR DENTRO DO CURSO DE DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE ANÁPOLIS-GOÍÁS

FREIRE, Gileade Rodrigues¹
ROSA, Laudicéia de Oliveira²
MIRANDA, Marlon das Neves³
CORREA, Wilian Candido⁴

RESUMO

Nesse artigo propõe-se analisar a validade e a aplicabilidade das disciplinas ministradas nos cursos de docência universitária das faculdades particulares de Anápolis, Goiás. A fim de obter uma análise qualitativa do presente trabalho, foi aplicado um questionário com perguntas diretas a respeito das disciplinas ministradas e sua relação com a vida social e profissional dos alunos afins. Tendo obtido com êxito os questionários, estes, tiveram suas porcentagens separadas a fim de comparar as teorias e levar o resultado à coordenação das faculdades analisadas. Visitas pessoais para a obtenção da grade curricular, ementa e disciplinas oferecidas foram feitas como pesquisa de campo, analisadas e comparadas. Por se tratar de porcentagens, o questionário também foi utilizado para apuro quantitativo visando obter um melhor diagnóstico. Desse modo, após a análise dos dados, percebeu-se que os entrevistados consideram a maioria das disciplinas importantes e fáceis de colocar em prática no que se refere a possibilidade de serem aplicadas em sala de aula. Nesse contexto, ficou bastante clara a preferência dos entrevistados pelas disciplinas que possuem um viés mais prático em detrimento das disciplinas predominantemente teóricas. Essa observação é muitíssimo relevante, tendo em vista que pode gerar discussões sobre uma reforma nos critérios de seleção de conteúdos e, conseqüentemente de disciplinas, aplicadas nas instituições de ensino superior não só de Anápolis, Goiás, mas de todo o país.

Palavras-chaves: Docência Universitária. Análise qualitativa. Disciplinas ministradas.

¹ Graduado em Letras. Pós Graduando em Docência Superior pela Faculdade Católica de Anápolis-Go. E-mail: legacy.freire@yahoo.com.br

² Graduada em Letras. Pós graduanda em Docência Superior pela Faculdade Católica de Anápolis-Go. E-mail: laudiceia.laudiceia@gmail.com

³ Graduado em Recursos Humanos. Pós graduando em Docência Superior pela Faculdade Católica de Anápolis-Go. E-mail: marlonnevesmiranda@hotmail.com

⁴ Mestre em Educação. Orientador do presente trabalho. E-mail: wiliancandido01@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Há alguns anos no Brasil havia muitos profissionais e poucas vagas no mercado de trabalho, percebe-se que hoje ocorre exatamente o inverso, pois a demanda de profissionais especializados está muito aquém da mão de obra que o mercado de trabalho necessita. Isto se deve, em grande parte, ao avanço vertiginoso da ciência e da tecnologia que carece de profissionais altamente especializados e preparados. Foi pensando nisso que surgiram os cursos de Docência Universitária no país, tendo em vista que as faculdades proliferavam e a demanda de docentes preparados para atuar neste mercado estava escassa. Desse modo, os cursos de docência universitária visam acompanhar a crescente demanda de instituições de Ensino Superior no Brasil de forma que as competências pedagógicas necessárias para o exercício da profissão de professor universitário sejam alcançadas. Baseado nessa visão contemporânea, onde o professor se encaixa também como aprendiz, Santos (2000), descreve,

Num mundo extremamente competitivo, a universidade precisa se preocupar com o estudante universitário, promovendo condições para o seu desenvolvimento integral, tentando desenvolver suas potencialidades ao máximo para que possa atingir seu nível de excelência pessoal e estar preparado para um papel atuante na sociedade (Santos, 2000, p. 56).

Um dos principais objetivos do curso de Docência Universitária é apresentar aos futuros docentes os desafios da prática pedagógica. Para tanto, o curso apresenta inúmeros conceitos teóricos e diretrizes para o exercício pleno e prático da profissão. Tais conceitos compõem uma gama bastante significativa de disciplinas selecionadas pelas próprias instituições de ensino sob o aval dos órgãos governamentais competentes. Considerando essas relevâncias teóricas, esse trabalho seguiu uma sequência lógica de análise, 1) Questionar a relação das disciplinas aplicadas no curso e sua aplicabilidade na vida do estudante Docente, 2) Fazer um levantamento de teorias que discursam a respeito do tema com pontos positivos e negativos, 3) Aplicar um questionário direto aos principais interessados no tema, isto é, os alunos, 4) Separar a porcentagem final para obter o diagnóstico e conclusão.

O ato de ensinar consubstancia-se como um espaço de conexão de conhecimento e subjetividade que exigem um arcabouço teórico específico e adaptado às necessidades dos alunos. Em linhas gerais, os conteúdos ministrados aos discentes devem ser úteis e aplicáveis no contexto social e profissional. Desse modo, este trabalho propõe-se a questionar a validade e a utilidade prática dos principais conteúdos ministrados aos alunos dos cursos de docência universitária da cidade de Anápolis, Goiás e, por que não, dos cursos de docência universitária

do Brasil caso tome-se Anápolis como referencial. Para tanto, a opinião dos próprios alunos destes cursos será tomada como referencial bem como a dos professores que atuam na área e tem um contato mais aprofundado com o tema.

Diante dessas informações, este trabalho propõe uma avaliação sobre algumas das principais disciplinas envolvidas neste processo. Neste contexto, os próprios alunos tiveram a oportunidade de avaliar a intensidade em que estas disciplinas são importantes, úteis e aplicáveis do ponto de vista prático. Esta avaliação é de suma importância tendo em vista que pode trazer à tona eventuais problemas que estejam presentes nos programas de ensino para que sejam eliminados ou modificados. Com isso, tanto as instituições quanto os alunos saem ganhando, pois todos os dados das informações obtidas através dos alunos de duas instituições de ensino de Anápolis, Goiás, podem servir de parâmetro para futuras adaptações nos programas de ensino de instituições de ensino superior em todo o país.

Especificamente na cidade de Anápolis, Goiás, o curso é oferecido por duas instituições particulares, sendo que a duração dos mesmos varia de doze meses a dezenove meses. Os cursos são predominantemente oferecidos aos Sábados e os encontros presenciais geralmente ocorrem quinzenalmente, ou seja, duas vezes ao mês. Verifica-se também que em nenhuma das faculdades da cidade há um processo de seleção de alunos tendo em vista que a apresentação do certificado e do histórico escolar referente à graduação já configuram os pré-requisitos fundamentais para a matrícula de um candidato no curso.

2. O GERENCIAMENTO DO CONTEÚDO CURRICULAR ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE

A Educação é um tema muito debatido no mundo inteiro desde que o ser humano se apossou da prática em si. A partir desta consciência, Filósofos, Psicólogos, Sociólogos e Pesquisadores diversos têm dedicado seus esforços à compreensão dessa vivência social, de como sua estrutura se fundamenta nesse meio e diretamente na vida do ser social. Na visão clássica (brasileira) da educação, o ensino era seletivo, e o conhecimento era privilégio de poucos. Havia aqueles que podiam acessar os livros e com as leituras adquirir conhecimentos culturais, sociais, econômicos dentre outros, esses, adquiriam também autonomia para lecionar para outra minoria, (Masetto, 1999).

O autor ainda afirma que à medida que a sociedade se desenvolve, os avanços tecnológicos disparam em uma velocidade imensurável, há um aumento da população, fazem-se necessárias novas mudanças Governamentais gerais e a criação de Políticas educacionais.

Nesse contexto de transformações sociais tudo o que se refere à educação passa por mudanças radicais, incluindo novas teorias do termo “educação” e seus propósitos sociais. De todos os tópicos polêmicos dos debates referentes à estrutura do ensino que tiveram alterações de raiz ou de foco tais como, Metodologias, Didáticas, Cognições diversas, Conteúdos, papel do Professor, papel do Aluno, dentre outros, o que é relevante nesse primeiro momento é tratar da importância do *Conteúdo*, Masetto, (1999).

O Sociólogo Polonês, Zygmunt Bauman, tem como uma de suas bandeiras teóricas o papel da educação na Pós-Modernidade. Em uma entrevista ao Jornal Cultura, do Canal “Futura”, realizado pelo programa “Olho na escola” em Setembro de 2015, ele afirma que, “Há uma pressão por parte dos países no momento para tratar a educação como um mecanismo para duas coisas: Primeiro, fornecer mão-de-obra para as empresas, para as indústrias de consumo e Segundo, reproduzir a distribuição de privilégios e privações, promovendo assim, as desigualdades sociais.” Na visão do Sociólogo é papel da educação lutar para que isso não ocorra. O que nos remete diretamente à visão de diversos autores a respeito do conteúdo que é colocado nas Disciplinas ministradas nas escolas. Será que, os alunos sabem associar esse fato social e econômico às suas vidas? Eles são capazes de refletir que, essas decisões tomadas pelos representantes de cada país irão afetá-los? Bauman (1999). De acordo com Haydt, (2011),

O conteúdo é importante porque a aprendizagem só se dá em cima de um determinado conteúdo. Ele é o ponto de partida tanto para a aquisição de informações, conceitos e princípios úteis como para o desenvolvimento de hábitos, habilidades e atitudes. É, antes de mais nada, um processo de aquisição dos modos de perceber, ser, pensar e agir. (HAYDT, 2011, p. 95).

Os resultados de pesquisas têm mostrado aos profissionais da educação que, a escola não pode ser um lugar alienado ao meio social. O aluno deve entender que os conhecimentos apreendidos e os valores ensinados podem conduzi-los por toda a sua formação e que, a educação é um dos pilares que ajuda a formá-los como cidadãos para serem criativos, críticos e pensadores de sua geração. Em virtude disso, os Conteúdos aplicados em sala de aula devem estar consorciados com a realidade dos aprendizes. Inclusive há por parte dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), uma grande cobrança no cumprimento desses tópicos. Essa teoria é adotada desde os primeiros anos escolares até o estudante alcançar o mais alto nível de escolaridade propostas pelas instituições, Masetto (1999).

Os Conteúdos devem desafiar o aluno a se posicionar analisando diversos pontos de vistas dos principais assuntos que circulam o meio social (Literatura, Filosofia, Gêneros, Debates, Preconceitos, Programas, Internet, Redes Sociais, dentre muitos outros). A partir de

uma visão múltipla e ampla sobre os fatos sociais, ele próprio compreenderá que nada está fragmentado, que o conhecimento é cíclico e que as informações que lhes são apresentadas farão sentido em diversos pontos da história e em algum momento um norte para as suas tomadas de decisões será apontado. Para que a instituição não fique limitada, nem prive seus estudantes da vida social, ainda seguindo o raciocínio de Haydt (2011), os Conteúdos a serem ensinados, com a participação fundamental do professor, pois ele é quem tem maior contato com os alunos, devem conter os seguintes critérios: Validade, Utilidade, Significação, Adequação ao nível de desenvolvimento do aluno e Flexibilidade. Na visão da autora,

Os conteúdos são válidos quando há uma atualização dos conhecimentos do ponto de vista científico. O conhecimento humano amplia-se cada vez mais e a ciência revisa constantemente suas generalizações e teorias. Assim, o educador precisa fazer ajustes na sua programação, incorporando os conhecimentos mais atualizados da ciência. (HAYDT, 2011. P. 96).

Percebe-se que a teoria dos critérios de conteúdos está em harmonia com o meio social e a vida do aluno e que, se não fosse assim, o surgimento de conflitos pedagógicos e desinteresse pelo próprio conhecimento seriam mais notáveis que os propósitos das disciplinas no final. Como exemplo desse oposto tem a “filosofia”⁵ de que os alunos do curso de Educação Física não levam a Disciplina de Língua Portuguesa a sério, visto que, os próprios estudantes alegam que nas suas atividades futuras não precisarão de todas aquelas regras gramaticais e muito menos interpretação de textos. Essa “filosofia” poderia ser banida ou amenizada, caso os professores de Língua Portuguesa usassem para as Regras Gramaticais e interpretação de textos, textos que fossem coerentes com a disciplina, a saber, esportes. Pensando nisso que diversos autores e pesquisadores insistem na importância dos conteúdos baseados nos objetivos que as instituições querem alcançar e que será relevante para a construção do humano, Masetto (1999).

3. DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA E O MODELO DE FORMAÇÃO STRICTU E LATU SENSU

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) é o órgão do governo federal responsável pelas Políticas educacionais do Brasil abrangendo desde o Ensino Fundamental, Médio e Superior até as Pesquisas e Extensão Universitárias científicas. Todas as Instituições de Ensino sejam elas Básicas ou Superiores Nacionais devem estar devidamente vinculadas através de contratos que englobam direitos e deveres. Essas informações estão disponíveis no Site

⁵ O termo filosofia foi escrito com letra minúscula e entre aspas, justamente por causa do sentido Senso Comum da palavra. Nesse caso, não se refere à Ciência, mas se refere a um discurso que circula o meio social através dos seres sociais.

oficial do governo⁶ e sobre o Credenciamento e Recredenciamento das Instituições relata que, “Para iniciar suas atividades, as Instituições de Educação Superior (IES) devem solicitar o credenciamento junto ao MEC. De acordo com sua organização acadêmica as IES são credenciadas como: Faculdades, Centros Universitários e Universidades”. MEC (1990).

É *Lato Sensu* o curso que corresponde há uma carga horária de no máximo 360 horas, oferece para o aluno ao final um certificado de especialização, ao contrário da pós *Stricto Sensu* que oferece diploma em cujo tempo é de no mínimo dois anos (mestrado e doutorado). “Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* tem certificação válida em todo o território nacional, seguindo rigorosamente o que determina a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação (Lei 9.394 de 20/12/1996) a resolução CNE/CES N°. 1, de 03/04/2011 e, N° 1, de 08/06/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação”. MEC (1990). Ainda seguindo as disponibilizações informativas no site do Ministério da Educação e Cultura, o quadro abaixo apresenta de forma resumida e sucinta a origem e o desenvolvimento da Pós-graduação no Brasil devidamente registrada e organizada através de legislações e resoluções. A saber,

Quadro 1 – Legislações, resoluções e definições dos cursos

Legislações e resoluções	Outorga
Parecer nº 977/65	Define e caracteriza os cursos de Pós-graduação distinguindo-os em dois tipos: <i>stricto sensu</i> e o <i>lato sensu</i>
Decreto nº 63.343/68	Foram instituídos os Centros Regionais de Pós-graduação, mas não chegaram a funcionar.
Parecer nº 77/69	As normas de credenciamento para os cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) para que seus diplomas gozassem de validade em todo território nacional.
Decreto nº 76.058/75 (Brasil, Poder Executivo 1975)	Desenvolvimento do Primeiro Plano Nacional de Pós-graduação (I PNPg), que vigorou no período de 1975 à 1979.
Resolução nº 14/77	Regulamentação dos cursos de Pós-Graduação (<i>lato sensu</i>), definindo Especialização e Aperfeiçoamento.
Decreto nº 80.281/77 e Lei nº 6.932/81	Equiparação da residência médica aos cursos de especialização em nível de pós-graduação.
Resolução CFE nº 05/83	Fixa normas de funcionamento e credenciamento dos cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
Resolução CFE nº 12/83	Reformulações na Res. 14-77, sendo revogada. Procurou preservar a seriedade dos cursos de PGLS.
Resolução CNE-CES nº 01/97	Fixa condições para validade de diplomas de cursos de graduação e de pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado, oferecidos por instituições estrangeiras, no Brasil, nas modalidades semipresenciais ou á distância.
Resolução CNE/CES nº 03/99	Fixa condições validade dos certificados de cursos presenciais de especialização e

⁶ O site oficial do MEC disponibiliza todas as informações referentes ao credenciamento, recredenciamento das Instituições. O site foi produzido por temas e tópicos que possibilitam pesquisar o que é relevante e de interesse do pesquisador.

	revoga a Resolução CFE nº12\83.
Resolução CNE/CES nº 2/2001	Dispõe sobre os cursos de pós-graduação stricto sensu oferecidos no Brasil por instituições estrangeiras, diretamente ou mediante convênio com instituições nacionais.
Resolução CNE/CES nº 1/2001	Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação e revoga a resolução CFE nº 5\83, as Resoluções CNE\CES nº 2\96,1\97 e 3\99.
Resolução CNE/CES nº 1/2007	Estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , em nível de especialização.
Resolução CES/CNE nº 5/2008	Estabelece normas para o credenciamento especial de Instituições não Educacionais para oferta de cursos de especialização.

Fonte: Unievangelica - 2016

Para cada atuação das Instituições vinculadas, há normas e registros para que tanto um órgão como o outro possam trabalhar na criação das disciplinas a fim de oferecer uma base de conhecimentos para a melhoria de diversas áreas de trabalho. No caso da Educação, se um de seus objetivos é formar alunos pensadores e críticos, capazes de analisar diversas situações e se posicionar, o professor, como um eterno aluno, também pode avaliar o quadro educacional e se impor, mais que isso, o educador deve procurar através de especializações atuar dentro das Instituições no intuito de promover mudanças sociais onde elas forem necessárias.

4. A AÇÃO DOS CONTEÚDOS E DISCIPLINAS EM FUNÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOCENTE

Para que o docente desenvolva seus conhecimentos e habilidades é preciso uma ação coerente dos conteúdos e informações recebidas. Ele como aprendiz e como mestre deve compreender os conhecimentos de forma cíclica, pois, a jornada de docente exige uma organização de conteúdos multidisciplinares, interdisciplinares, pluridisciplinares, metadisciplinares e outros. A fim de que o ambiente de aprendizagem não se torne um lugar estranho à sociedade e os assuntos decorrentes não sejam excludentes “o alvo e o referencial organizador fundamental é o aluno e suas necessidades educativas.” Zabala, (1998). Nesse caso o papel do educador que procura uma especialização é duplo, pois, trata-se de um mestre aprendiz, pois como afirma Demo, (1997), “O conhecimento não é fim, mas um meio de formação da competência humana, “a propedêutica básica do saber pensar e do aprender a aprender.”

O profissional que procura um curso de especialização objetiva melhorar o desempenho na sua área. No caso do docente, as especializações ajudam a nortear seus aprendizados tanto nos estudos quanto nas aplicabilidades do trabalho. Por isso, a Matriz Curricular precisa apresentar disciplinas que sirvam de pontes para o crescimento cognitivo do professor-aluno.

Portanto, a teoria que o professor aplica ao selecionar os conteúdos para transmitir aos seus alunos serve como espelho, á que é possível se enxergar nele também. Assim sendo,

Ao selecionar os conteúdos em função dos objetivos a trabalhar no curso, é de vital importância vinculá-los com a profissão e seus aspectos éticos. Não conceber uma programação rígida dos conteúdos, mas trabalhá-los de maneira flexível, considerando a conveniência de que os estudantes possam propor seus interesses na inclusão de novos temas. Estimular no aluno o interesse pela profissão e seus problemas, de modo que possam trazer para a sala de aula suas inquietações, tanto técnicas e científicas como éticas acerca do mundo profissional para o qual se estão formando, desenvolvendo, assim, seu espírito crítico e sensibilidade social frente à profissão. (OJALVO, 2001, p. 224)

Pelas avaliações é possível ver que a responsabilidade é de todos. O MEC disponibiliza sobre esse tema de disciplinas algumas questões/respostas que os interessados podem ter. Uma delas é: “A Instituição é obrigada a ofertar todas as disciplinas de sua Matriz Curricular?” Como resposta apresenta o número de Registro da Portaria Normativa nº 40/2007, republicada em 29/12/2010 e suas considerações esclarecendo que as Instituições tem autonomia para alterar a grade curricular do curso desde que as alterações sejam aprovadas pelo Colegiado Superior da Instituição e relatada em ata. Contudo, alguns critérios devem ser observados.

1) A grade curricular deve atender às orientações das diretrizes curriculares do curso; 2) A instituição deve observar, no mínimo, o padrão de qualidade e as condições em que se deu a autorização do curso (art. 32 da Portaria Normativa MEC nº 40/2007, republicada em 29/12/2010); 3) A instituição deve afixar em local visível junto à Secretaria de alunos a matriz curricular do curso (art. 32 da Portaria Normativa MEC nº 40/2007, republicada em 29/12/2010); 4) As alterações devem ser informadas imediatamente ao público, de modo a preservar os interesses dos estudantes e da comunidade universitária, e apresentadas ao MEC, na forma de atualização, por ocasião da renovação do ato autorizado em vigor (art. 32 c/c art. 56 da Portaria Normativa MEC nº 40/2007, republicada em 29/12/2010); e 5) A instituição deve informar aos interessados, antes de cada período letivo, os programas do curso e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições (art. 47 da Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB). (BRASIL, 1996, p.40).

Mesmo que a Instituição ofereça o curso com um custo menor aos de outras Instituições, os aderentes não possui total liberdade de exigências o que muitos denominam de reclamações de insuficiência. O Ministério da Educação a esse respeito afirma que,

O aluno não tem direito adquirido no que tange à grade curricular, ou seja, não há obrigatoriedade de que a grade curricular inicialmente proposta mantenha-se inalterada ao longo do curso. Apenas há como referido, a obrigação de que quaisquer alterações na grade sejam informadas imediatamente ao público, de modo a preservar os interesses dos estudantes e da comunidade universitária (bem como apresentadas ao MEC, na forma de atualização, posteriormente integrando o conjunto de informações da instituição ou curso a serem apresentadas por ocasião da renovação do ato autorizativo em vigor, e serão apreciadas com o conjunto das informações pertinentes ao curso ou instituição, por ocasião da renovação do ato autorizativo em vigor). (BRASIL, 2010, p.146).

É importante observar que, os aprendizes precisam estar constantemente cientes que o conhecimento é cíclico. O mundo está em constante transformação e não há como oferecer em um curso específico com todo o conhecimento necessário para enquadrar o ser em uma determinada profissão. A vida na sociedade exige uma cosmo visão e ações diferenciadas, nisto, os conhecimentos, as práticas pedagógicas e as aplicabilidades terão que se flexionar.

5. ANÁLISES DOS FLUXOS CURRICULARES

Em Anápolis, Goiás, existe aproximadamente dez instituições que oferecem cursos de especialização. Dentre elas, duas estão em posição de destaque devido ao tempo de funcionamento, dimensão espacial e quantidade de cursos e de alunos, a fim de preservar os direitos institucionais, as nominamos Faculdades A e B. A Faculdade A de Anápolis e a Faculdade B, oferecem o curso de Docência Universitária e disponibilizam em seus respectivos sites na internet o fluxo curricular do curso em questão:

Quadro 2: Faculdade “A” de Anápolis-Go

Disciplinas do Curso:
Liderança, oratória e marketing pessoal docente
Teorias da aprendizagem
Educação inclusiva na universidade
Educação e Diversidade
Políticas e legislação no ensino superior
Educação à distância e novas mídias
Avaliação no ensino superior
Metodologia Científica (Elaboração de Projeto)
Gestão e coordenação no ensino superior
Didática do ensino superior: Planejamento
Didática do ensino superior: Metodologia e didática do ensino superior
Filosofia da Educação
Metodologia científica (Orientação de TCC)
Seminário interdisciplinar (Apresentação dos TCCs)
Trabalho de conclusão de curso

Fonte: Faculdade Católica de Anápolis. 2016

Quadro 3: Faculdade “B” de Anápolis-Go

Disciplinas do curso:
Filosofia e história da educação superior
Metodologia da comunicação oral
Política e organização do ensino superior brasileiro
Psicologia da educação
Educação e Tecnologias da educação e informação
Didática e Metodologia do ensino superior
Metodologia da pesquisa científica
Projeto Político e Pedagógico e prática docente
TCC

Fonte: Uni Evangélica. 2016

O curso de Docência Universitária, bem como qualquer outro curso de especialização, está sujeito à legislação específica emanada em primeiro momento da Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, que dispõe sobre as normas de funcionamento dos cursos de pós-graduação em nível nacional. Desse modo, sob a égide dessas informações e outras de caráter pedagógico as disciplinas dos cursos de pós-graduação são estabelecidas pelo corpo pedagógico das instituições. Como os quadros acima mostram, a Faculdade A contém quinze disciplinas em seu fluxo curricular enquanto a B contém nove. Neste trabalho foram escolhidos apenas seis cursos que são correspondentes levando em consideração a similaridade dos conteúdos que os compõem. O quadro abaixo ilustra esta correspondência:

Quadro 4: Disciplinas equivalentes

DISCIPLINAS EQUIVALENTES	
Faculdade A	Faculdade B
Liderança, Oratória e Marketing Pessoal Docente	Metodologia da Comunicação Oral
Políticas e Legislação no Ensino Superior	Política e Organização do Ensino Superior Brasileiro
Educação à Distância e Novas Mídias	Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação
Metodologia Científica	Metodologia da Pesquisa Científica

Didática do Ensino superior: Metodologia e Didática do Ensino Superior	Didática e Metodologia do Ensino Superior
Educação e Diversidade no Ensino Superior	Psicologia da Educação

Fonte: Gileade Freire. 2016

As tabelas acima demonstram que as Faculdades A e B respeitam coerentemente as citações exigidas nas resoluções estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Ao disponibilizar as disciplinas que serão ministradas no curso em suas fontes de propagandas (web, e-mail, sites, dentre outros), as Instituições oferecem a possibilidade de escolha aos alunos que podem optar o local de sua formação, visto que, não há diferenças extremas nas disciplinas e conteúdos.

6. PESQUISA DE CAMPO – INFORMAÇÕES DIVERSAS

Este trabalho propõe uma análise quantitativa sobre a importância e aplicabilidade das principais disciplinas utilizadas nos cursos de Docência Universitária de duas importantes instituições de ensino superior da cidade de Anápolis, Goiás. Para tanto, após analisados os inúmeros instrumentos de pesquisa existentes, optou-se por se aplicar um questionário para realizar tal pesquisa. O questionário, por sua vez, é um recurso extremamente sólido no que diz respeito à coleta e análise de dados. Não é atoa que é amplamente utilizado por importantes instituições governamentais em nosso país, como por exemplo, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Logo, foram formuladas três questões objetivas de múltipla escolha abarcando as principais disciplinas – não todas – constantes obrigatoriamente em ambas as instituições escolhidas que aqui serão chamadas de Faculdade A e Universidade B.

Há disciplinas, no entanto, que estão presentes em ambos os cursos, mas possuem nomenclaturas diferentes. É o caso da disciplina “Liderança, Oratória e Marketing Pessoal Docente” da Faculdade A que é chamada na Universidade B de “Metodologia da Comunicação Oral”. Por esse motivo, optou-se neste trabalho por utilizar as duas nomenclaturas simultaneamente a fim de que se evitassem equívocos no entendimento dos gráficos.

Em sua essência, o questionário visa confirmar ou desconstruir a ideia de que as disciplinas ministradas aos pós-graduandos das instituições no curso em questão não apresentam condições de produzir os efeitos esperados no que tange à capacitação do futuro docente universitário para o exercício pleno e prático da profissão, ou seja, há a possibilidade de que na prática algumas disciplinas sejam inexecutáveis ou ineficientes. Sobre esse assunto GIL (2008), faz observações muito pertinentes:

É necessário, pois, selecionar conteúdos que sejam válidos não só para o momento em que são ministrados, mas também que possam servir em muitos outros momentos da vida dos estudantes. Conteúdos que possam ser trabalhados pelos estudantes, que contribuam para vislumbrar novas perspectivas e identificar novas possibilidades. (GIL, 2008, p. 129).

Ressalta-se, no entanto, que o objetivo desta pesquisa não é auferir a qualidade do curso ministrado nas instituições pesquisadas, mas sim, apurar quais as disciplinas que os alunos consideram importantes para se estudar em um curso de Docência Universitária em qualquer lugar do país. Desse modo, caso o aluno considere, por exemplo, a disciplina Liderança, Oratória e Marketing Pessoal Docente – Faculdade A /Metodologia da Comunicação Oral – Universidade B como a mais importante do ponto de vista prático, o aluno estará na verdade sugerindo que essa disciplina é importante a ponto de ser utilizada não só em todos os cursos de Docência Universitária das faculdades ou universidades particulares de Anápolis, Goiás, mas em todas as instituições de ensino superior do Brasil.

7. A FINALIDADE DO QUESTIONÁRIO

Esta pesquisa, como já foi elencada anteriormente, visa analisar o grau de importância e em que medida as disciplinas ministradas nos cursos de Docência Universitária da Faculdade “A” e da Universidade “B” são úteis na prática, segundo a opinião dos alunos. Para tanto, a par do fluxo curricular dos cursos e/ou da legislação que os regulamenta e organiza, procurou-se selecionar, dentre todas as disciplinas, aquelas que eram equivalentes em ambas as instituições. Desse modo seis disciplinas foram consideradas adequadas e adicionadas ao questionário.

O questionário, por sua vez, compõe-se de três itens com questões de múltipla escolha, sendo que no segundo item – caso seja marcada a opção letra “E” – o aluno tem a possibilidade de escrever em até três linhas uma justificativa. Ressalta-se que nos itens 1 e 3 as questões são escalonadas em seis diferentes níveis. Tal escalonamento visa disponibilizar ao aluno um questionário mais flexível e que represente bem a opinião dele sobre os assuntos em discussão. No entanto, para fins de análise, esses dados serão aglutinados em três categorias a fim de possibilitar uma visão mais orgânica das informações.

A aplicação do questionário ocorreu em três turmas, duas da Faculdade “A” e uma da Universidade “B”. No total foram aplicados 67 questionários, sendo que os autores deste trabalho não participaram da pesquisa. Ressalta-se que todos os alunos entrevistados estavam

na fase final do curso e a aplicação do questionário deu-se em três dias distintos no final do primeiro semestre de 2016.

8. ITEM I DO QUESTIONÁRIO – A IMPORTÂNCIA DOS CURSOS

No item I do questionário foi pedido aos alunos que atribuíssem uma nota de 1 a 6 referindo-se ao grau de importância de seis matérias contidas no fluxo curricular do curso de Docência Universitária da sua respectiva faculdade/universidade. Para tanto, o item apresenta duas colunas, uma contendo números e outra contendo as disciplinas a serem avaliadas:

1. De 1 a 6, atribua uma nota, de acordo com o grau de importância, às disciplinas listadas abaixo.

6	MUITO IMPORTANTE	<input type="checkbox"/>	Metodologia da comunicação oral
5			
4	IMPORTANTE	<input type="checkbox"/>	Política e organização do ensino superior brasileiro
3			
2		<input type="checkbox"/>	Educação e tecnologias da informação e da comunicação
1	POUCO IMPORTANTE	<input type="checkbox"/>	Metodologia da pesquisa científica
		<input type="checkbox"/>	Didática e metodologia do ensino superior
		<input type="checkbox"/>	Metodologia da pesquisa científica

Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

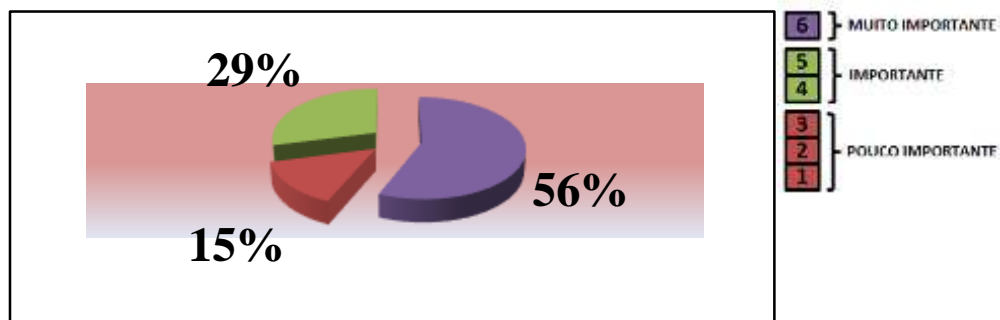
Neste item os alunos puderam, em 6 diferentes níveis, avaliar como *pouco importante*, *importante* ou *muito importante* as disciplinas que são oferecidas pelas instituições. Com esses dados, pode-se ter uma ideia percentual sobre a disciplina que é mais essencial, ou mais fundamental para o curso segundo a opinião dos alunos. Entende-se dessa forma que as disciplinas que obtiverem a maior quantidade de marcações número 6 serão as de maior importância. As que obtiverem a maior quantidade de marcações números 4 e/ou 5 serão importantes, ou de “importância média”, e as que obtiverem o maior número de marcações número 1,2 e/ou 3 serão as de menor importância, ou as de menor relevância para se estudar no curso. Ressalta-se que a avaliação em níveis – seis – ocorre no intuito de se ter uma visão mais criteriosa e objetiva da realidade apresentada pelos alunos tendo em vista que esse escalonamento pode ser mais profícuo para a análise dos dados.

Abaixo se encontram os gráficos relativos às disciplinas selecionadas para esta pesquisa. O primeiro gráfico, para facilitar o processo de avaliação, aglutina os níveis de 1 a 6 em

três conjuntos. Esse processo visa auxiliar no entendimento do gráfico e proporcionar uma visão mais amplificada da avaliação. Nesse contexto, podem-se verificar quais as disciplinas que têm a maior ou a menor relevância na opinião dos alunos. Já o segundo gráfico visa possibilitar uma avaliação mais pormenorizada dos dados. Nesse caso, podem-se analisar os níveis intermediários da avaliação, pois o aluno pôde encontrar um meio termo entre as alternativas e conseqüentemente viabilizar uma análise mais minuciosa da realidade. Abaixo se encontram disciplinas avaliadas, uma a uma, com seus nomes diferentes e equivalentes e também seus respectivos gráficos e as observações levantadas:

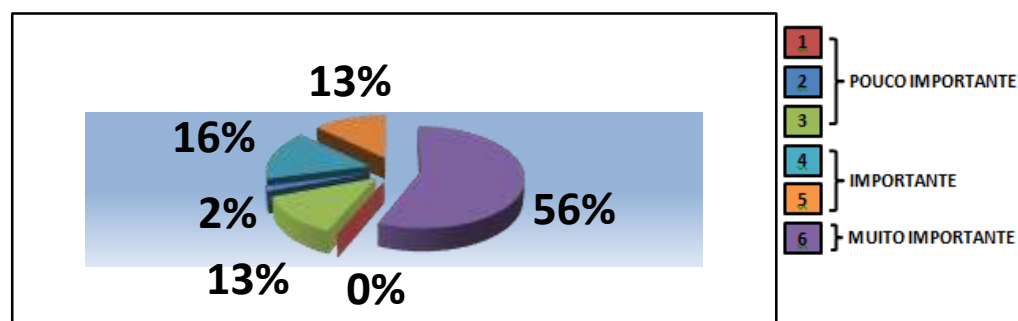
Disciplina: Liderança, Oratória e Marketing Pessoal (Faculdade A) / Metodologia da Comunicação Oral (Universidade B)

Gráfico 1 – Disciplina Liderança, Oratória e Marketing Pessoal Docente.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Gráfico 2 – Metodologia da Comunicação Oral.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

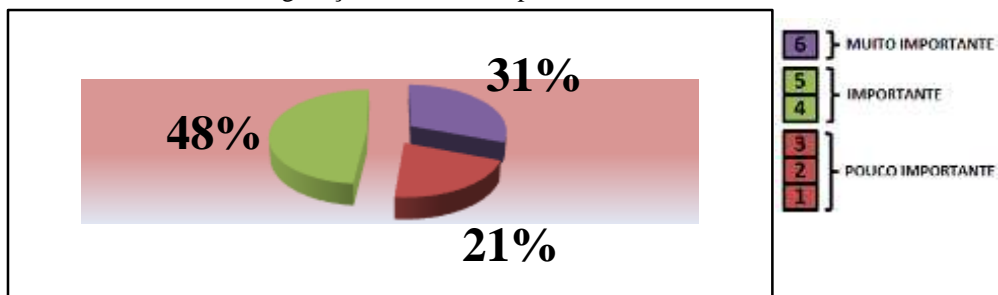
Percebe-se nos gráficos acima que esta disciplina obteve mais da metade das classificações como *muito importante* (56%). Presume-se que esta avaliação positiva decorre da percepção dos alunos sobre a necessidade que o professor universitário tem de expressar-se com clareza, objetividade e autoridade. Tais características valorizam o professor como profissional e contribuem para que o processo de ensino seja mais eficiente. Vale lembrar que nessa disciplina as aulas são ministradas com uma ênfase muito forte em atividades práticas

que fazem o aluno, futuro docente, vivenciar juntamente com seus colegas situações corriqueiras de sala de aula. Segundo Zabala (1997) “o objetivo básico desses métodos consiste em conhecer a realidade e saber desenvolver nela” e também “estabelecer vínculos com o mundo real e partir de problemas retirados da realidade”. Desse modo, a disciplina torna-se muito produtiva ao propiciar ao pós-graduando situações reais de ensino.

Logo, a relevante preferência pela opção *muito importante* pode ser explicada pela tendência que a maioria dos estudantes tem de valorizar as disciplinas que criam vínculos com o mundo real, com as situações adversas da vida e, sobretudo, com os desafios que os alunos de Docência Universitária supõem existir no dia a dia do profissional discente.

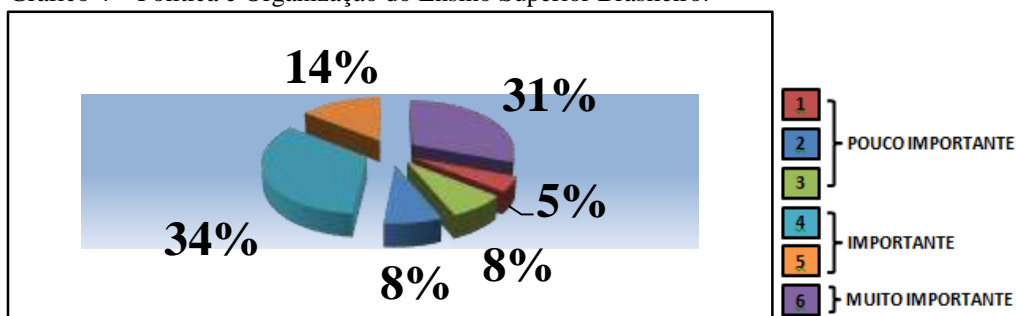
Disciplina: Políticas e Legislação no Ensino Superior (Faculdade A) / Política e Organização do Ensino Superior Brasileiro (Universidade B)

Gráfico 3 – Políticas e Legislação no Ensino Superior.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Gráfico 4 – Política e Organização do Ensino Superior Brasileiro.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

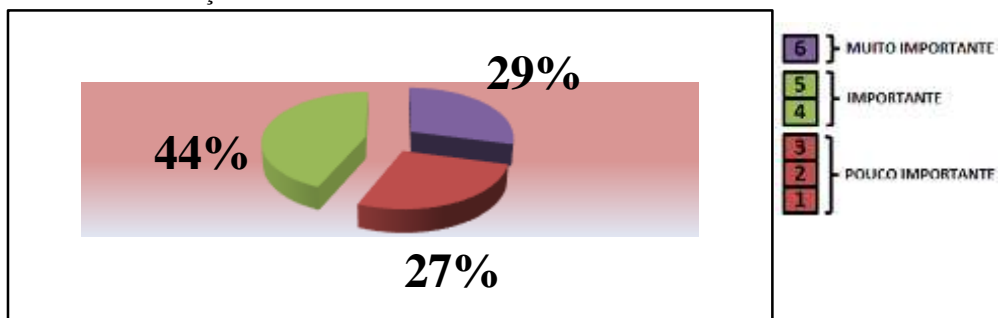
A disciplina relacionada às políticas e organização do ensino superior apresenta os mecanismos legais que regulamentam a seleção dos conteúdos a serem estudados bem como orienta as faculdades e universidades sobre os parâmetros de seleção e capacitação de professores para atuarem na Docência Universitária. Ela foi considerada uma disciplina *importante* pela maioria dos alunos o que demonstra certa simpatia em relação a ela, pois somadas, as opções 4 e 5 obtiveram 48% das marcações. Ademais, ressalta-se que uma parcela considerável

vel dos alunos (31%) optou por qualificá-la como uma disciplina *muito importante*, o que é algo muito positivo.

Observa-se no gráfico 2 ,no entanto, que essa disciplina obteve um resultado negativo bastante expressivo se a compararmos coma disciplina Liderança, Oratória e Marketing Pessoal/Metodologia da Comunicação Oral que obteve apenas 15% das marcações como *pouco importante* contra os 21% da disciplina em questão. Esse fato reforça a ideia de que disciplinas voltadas para a prática profissional, ou seja, as de cunho menos teórico e mais prático, tendem a ser mais valorizadas.

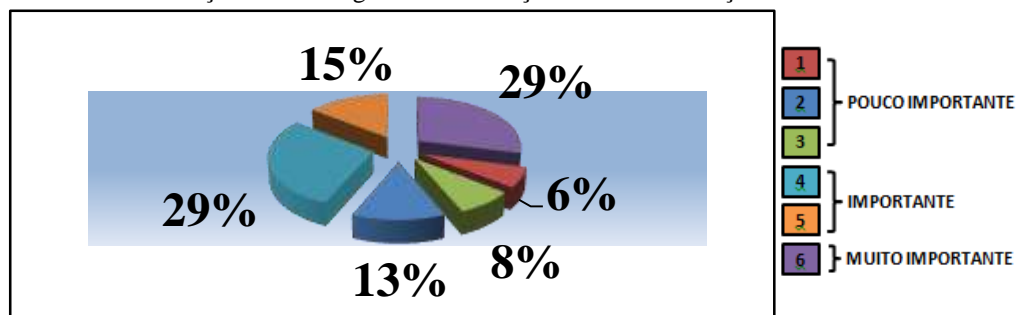
Disciplina: Educação à Distância e Novas Mídias (Faculdade A) / Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação (Universidade B)

Gráfico 5 – Educação à Distância e Novas Mídias.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Gráfico 6 – Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

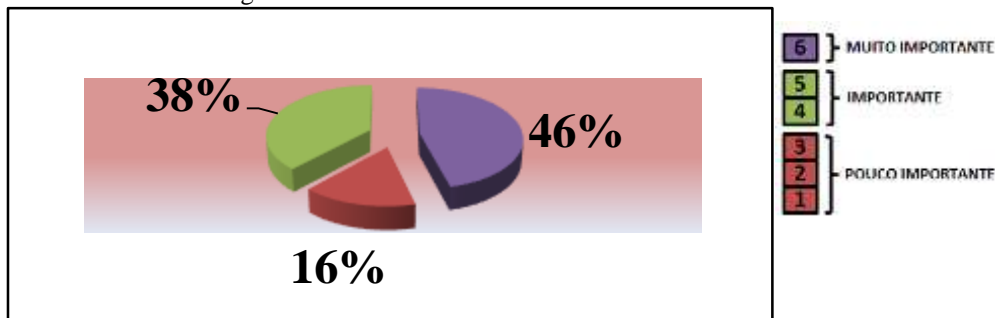
É provável que esta avaliação positiva (44% - Gráfico 1) decorra da ciência dos alunos em relação aos inúmeros recursos tecnológicos disponíveis nos dias de hoje para facilitar o processo de ensino. No entanto, devido à importância dessa disciplina no contexto sociocultural em que vivemos esperava-se que a opção *muito importante* (29%) alcançasse um nível percentual muito mais elevado haja vista que as novas mídias e tecnologias são a base de

sustentação do mundo contemporâneo, sobretudo nos assuntos relacionados à ciência e educação.

Neste sentido, essa disciplina serve para apresentar aos alunos um leque de recursos relacionados à tecnologia e à ciência que podem ser muito úteis para facilitar o processo de ensino em sala de aula. Nessa disciplina os pós-graduandos têm a oportunidade de conhecer inúmeras ferramentas como softwares, aparelhos eletrônicos e sites que tornam viáveis aulas mais interativas e que têm mais haver com a realidade cotidiana dos estudantes nos dias atuais.

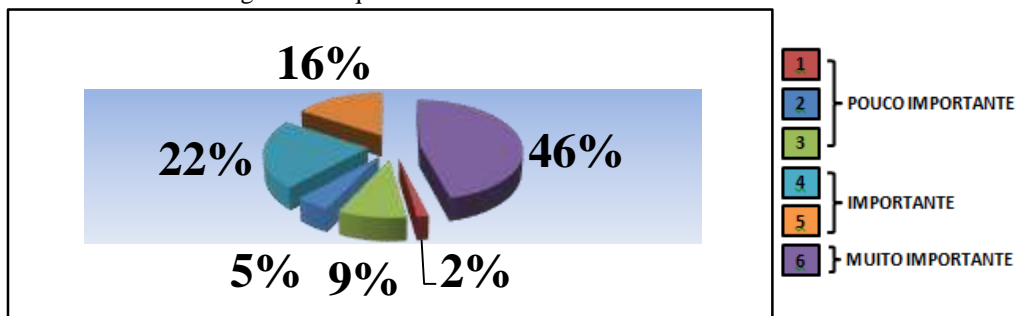
Disciplina: Metodologia Científica (Faculdade A) / Metodologia da Pesquisa Científica (Universidade B)

Gráfico 7 – Metodologia Científica.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Gráfico 8 – Metodologia da Pesquisa Científica.



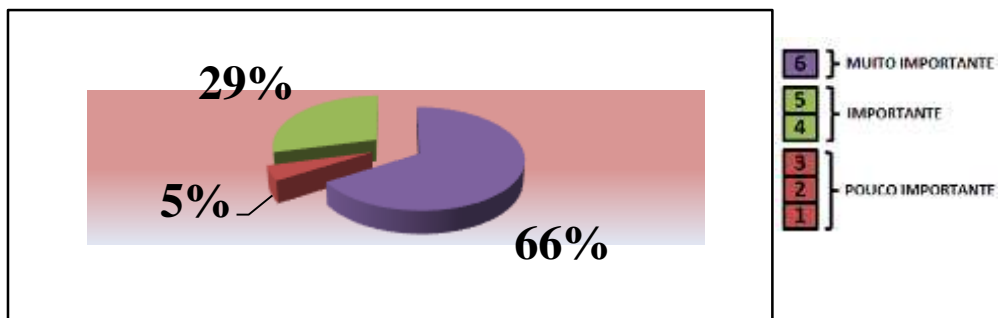
Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

A pesquisa consiste em um recurso muito significativo para o desenvolvimento profissional do professor e visa a sua autonomia no exercício da profissão. Desse modo, além de dar o arcabouço teórico para que o pós-graduando realize seu Trabalho de Conclusão de Curso, esta disciplina serve para auxiliar as pesquisas e experimentações que o futuro professor há de desenvolver dentro e fora de sala de aula. Nesse sentido, percebe-se que o resultado positivo em relação a esta disciplina (46%) demonstra a importância que os alunos dão a ela.

Existem diversos métodos para se realizar uma pesquisa. Um deles consiste em três etapas: a primeira, na observação pessoal; a segunda na associação; e a terceira na expressão através da língua, do corpo, do desenho etc. Pormenorizando, a observação consiste em pôr-se em contato com o objeto a ser estudado, a associação consiste em relacionar ideais e conceitos com realidades não suscetíveis de observação direta. Já a expressão consiste em lançar mão de recursos materiais para apresentar os dados da pesquisa. No caso do estudante de Docência Universitária essa última etapa pode consistir, por exemplo, na apresentação de uma monografia a uma banca examinadora utilizando-se de recursos como imagens projetadas pelo Datashow ou por áudios propagados por aparelhos de som.

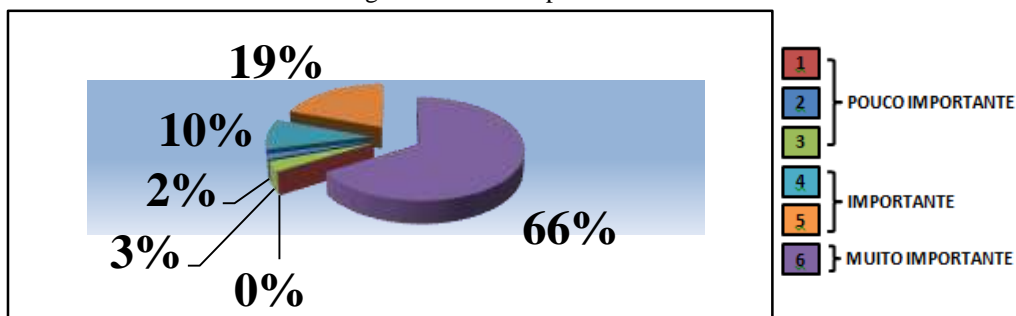
Disciplina: Didática do Ensino Superior (Faculdade A) / Didática e Metodologia do Ensino Superior (Universidade B)

Gráfico 9 – Didática do Ensino Superior.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Gráfico 10 - Didática e Metodologia do Ensino Superior.



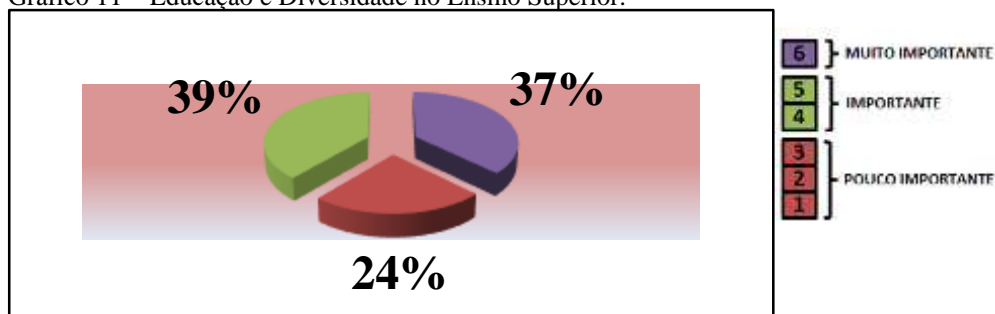
Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Esta disciplina obteve uma avaliação muito expressiva no que diz respeito a sua importância em relação à opinião dos alunos: 66% apontaram-na como *muito importante*. Esse fato reforça a ideia de que as disciplinas voltadas para a prática profissional são as mais valorizadas pelos pós-graduandos em Docência Universitária. Logo, observando os dados referentes ao gráfico da disciplina Liderança, Oratória e Marketing Pessoal (Faculdade A) / Metodologia da Comunicação Oral (Universidade B), que recebeu 57% das avaliações como *muito importante* e, confrontando com os dados obtidos nos gráficos da disciplina em questão, percebe-se uma tendência pela valorização das disciplinas práticas em detrimento das disciplinas predominantemente teóricas.

Ressalta-se também que esta disciplina foi a que obteve a maior avaliação como *muito importante* entre todas as outras disciplinas selecionadas. Em sua essência ela serve para prover o arcabouço de conhecimentos necessários para que o pós-graduando, quando alcançar a posição de professor, saiba como alinhar os conhecimentos adquiridos na graduação com os conhecimentos adquiridos na especialização, no caso, de Docência Universitária. Desse modo, os conteúdos referentes a essa disciplina estão entre os mais importantes e úteis para a formação de professores capacitados, éticos e conscientes do seu papel nas instituições e na sociedade como um todo.

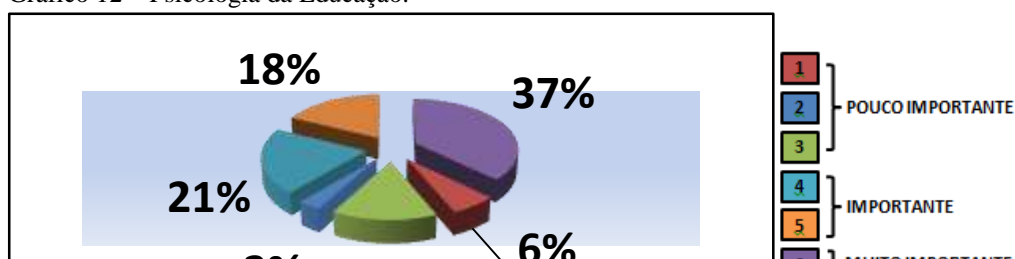
Disciplina: Educação e Diversidade no Ensino Superior (Faculdade A) / Psicologia da Educação (Universidade B)

Gráfico 11 – Educação e Diversidade no Ensino Superior.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Gráfico 12 – Psicologia da Educação.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

As discussões sobre desigualdade e diversidade têm sido muito comuns nos últimos anos, sobretudo no ambiente acadêmico. Os assuntos mais recorrentes em tais discussões abarcam temas como gênero, religião, sexualidade, raça e os direitos relacionados às pessoas portadoras de necessidades especiais. Todos esses aspectos são abordados pela disciplina acima descrita. Percebe-se no gráfico um certo equilíbrio entre a avaliação *muito importante* (37% - Gráfico 1) e *importante* (39% - Gráfico 1).

Considerando as informações obtidas pelos gráficos pode-se elencar o seguinte:

- A disciplina Didática do Ensino Superior/Didática e Metodologia do Ensino Superior obteve o maior número de marcações no quesito importância segundo a avaliação dos alunos. A avaliação *muito importante* chegou a 66%.
- A disciplina que obteve o maior percentual de marcações em relação à sua pouca importância foi Educação à Distância e Novas Mídias/Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação. Nessa disciplina o percentual alcançou 27%.

Observando os dados do questionário percebe-se que a disciplina que teve o resultado mais expressivo positivamente está ligada a área da comunicação, da linguagem e, por que não dizer, da prática profissional. Isso, em grande parte, se deve ao fato de que a prática profissional é uma das áreas mais difíceis da carreira de um professor, sobretudo porque estar diante de uma turma requer preparo, conhecimento e a desenvoltura necessária para explicar com propriedade um determinado assunto. Presume-se através dos dados obtidos que é nisso que os alunos pensavam quando marcaram essa disciplina como a mais importante.

Já o percentual negativo em relação à disciplina Educação à Distância e Novas Mídias/Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação é alarmante, tendo em vista que a tecnologia e a comunicação são definitivamente as palavras mais eminentes do mundo contemporâneo. Há, com certeza, um equívoco em considerar essa disciplina como de pouca importância quando se leva em consideração o contexto social e cultural em que se vive na atualidade. Mas apesar dessa disciplina ter obtido o resultado mais expressivo em relação à sua pouca importância (27%), a opção *muito importante* obteve 44% das marcações.

9. ITEM II DO QUESTIONÁRIO – A APLICABILIDADE DOS CURSOS

O item II do questionário diz respeito à aplicabilidade das disciplinas ministradas nos cursos de Docência Universitária das respectivas instituições avaliadas. Para tanto o item oferece aos alunos cinco opções de marcações, a saber:

- A. Disciplina indispensável do ponto de vista prático;
- B. Disciplina útil do ponto de vista prático;
- C. Disciplina pouco útil do ponto de vista prático;
- D. Disciplina inaplicável do ponto de vista prático;
- E. Visão diversa das opções A, B, C e D (justificativa).

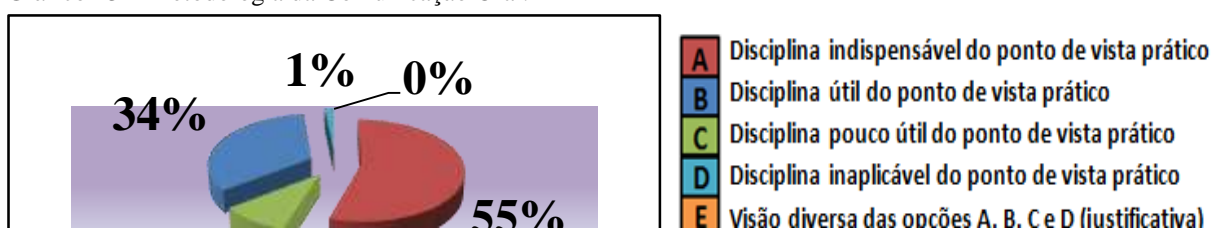
Através do item II procurou-se descobrir quais as disciplinas mais úteis e menos úteis, do ponto de vista prático, na opinião dos alunos. Esse questionamento é importante na medida em que serve para diagnosticar se há alguma disciplina nos cursos que está excessivamente centrada na teorização em detrimento da prática. Na verdade, sabe-se que não existe prática sem o embasamento teórico, no entanto, é o exercício da prática que fará com que o futuro professor domine os saberes científicos e os saiba aplicar e selecionar quando estiver frente a frente com seus alunos.

Importa lembrar que nesse item há uma questão discursiva, caso o aluno marque a alternativa “E” (Visão diversa das opções A, B, C e D). Essa flexibilização visa dar ao aluno a oportunidade de apresentar uma visão alternativa sobre o tema, o que pode contribuir e muito para o aprimoramento dessa pesquisa.

As informações obtidas no item II, em primeiro momento, servem apenas para serem cruzadas com as informações obtidas no item I, ou seja, elas podem retificar ou ratificar os dados extraídos do item I do questionário. Desse modo, os dados obtidos no item II são de caráter complementar e serão analisados paralelamente aos resultados obtidos no item I. Isso explica o porquê de haverem poucos comentários referentes aos pormenores relacionados a cada disciplina no item II.

Disciplina: Liderança, Oratória e Marketing Pessoal (Faculdade A) / Metodologia da Comunicação Oral (Universidade B)

Gráfico 13 – Metodologia da Comunicação Oral.



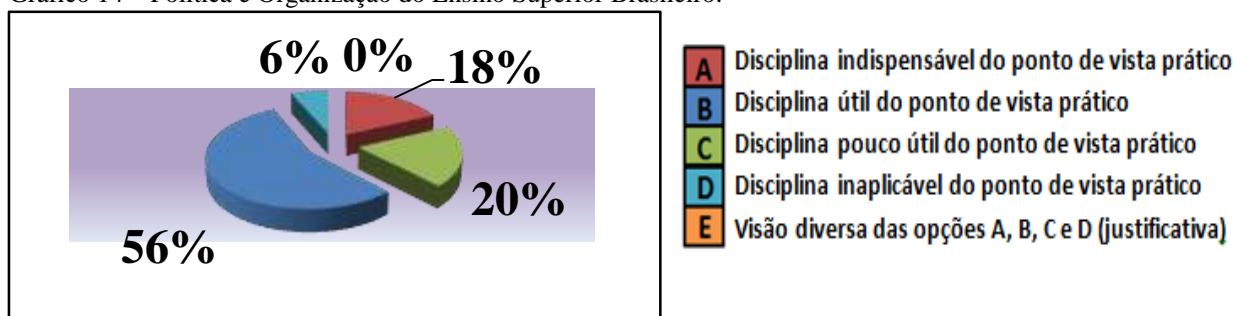
Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Observação:

- Este resultado (55% - opção A) dialoga positivamente com o resultado obtido na mesma disciplina no item I, em que 56% dos alunos consideraram-na *muito importante*. Logo, além de cotada como indispensável do ponto de vista prático, essa disciplina também foi considerada muito importante pela maioria dos entrevistados.

Disciplina: Políticas e Legislação no Ensino Superior (Faculdade A) / Política e Organização do Ensino Superior Brasileiro (Universidade B)

Gráfico 14 – Política e Organização do Ensino Superior Brasileiro.



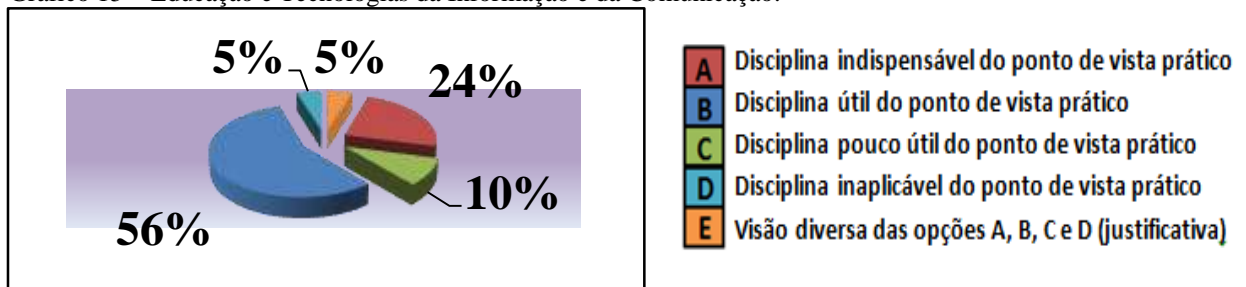
Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Observação:

- Este resultado (56% - opção B) converge com o resultado obtido na mesma disciplina no item I, em que 48% dos alunos consideraram esta disciplina como sendo apenas *importante*, ou de “importância média”. Nesse caso, em relação à disciplina Liderança, Oratória e Marketing Pessoal (Faculdade A) / Metodologia da Comunicação Oral (Universidade B) que foi considerada *indispensável do ponto de vista prático*, a disciplina em questão teve um conceito mais tímido – Disciplina útil do ponto de vista prático.

Disciplina: Educação à Distância e Novas Mídias (Faculdade A) / Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação (Universidade B)

Gráfico 15 – Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação.

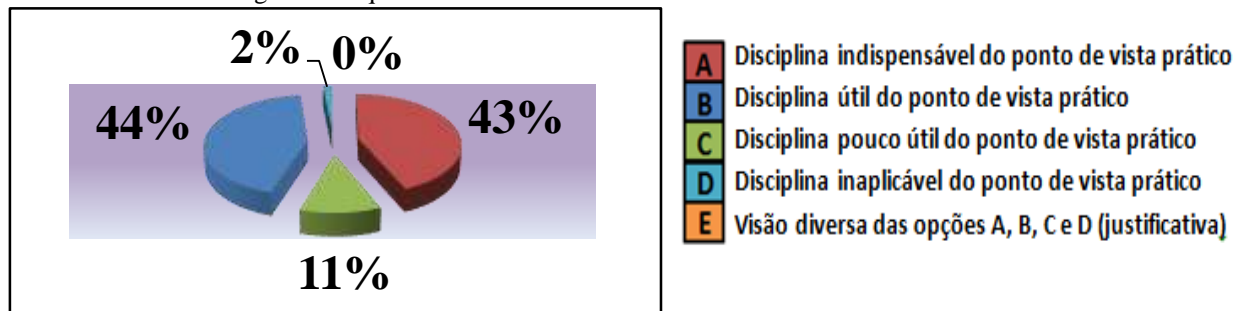


Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

- Este resultado (56% - opção B) dialoga positivamente com o resultado obtido na mesma disciplina no item I, em que 44% dos alunos consideraram essa disciplina como *importante*. Paralelamente, neste item (2) ela foi considerada uma *disciplina útil do ponto de vista prático*.

Disciplina: Metodologia Científica (Faculdade A) / Metodologia da Pesquisa Científica (Universidade B)

Gráfico 16 – Metodologia da Pesquisa Científica.



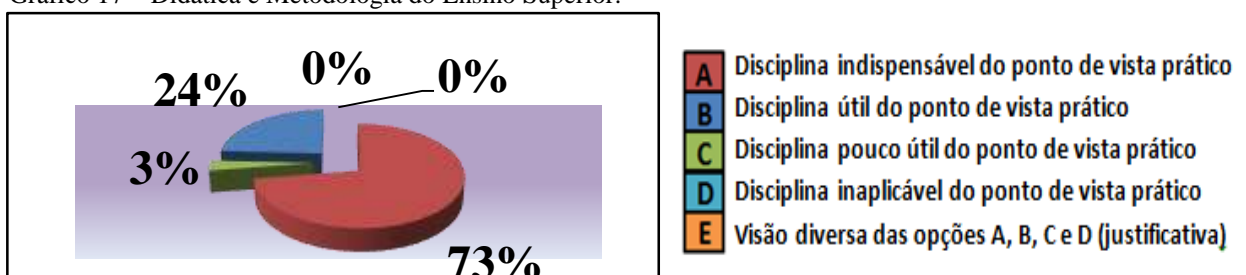
Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Observação:

- Este resultado (44% - opção B) converge com o resultado obtido na mesma disciplina no item I. Nesse caso, 46% dos entrevistados consideraram essa disciplina como sendo *importante*.

Disciplina: Didática do Ensino Superior (Faculdade A) / Didática e Metodologia do Ensino Superior (Universidade B)

Gráfico 17 – Didática e Metodologia do Ensino Superior.



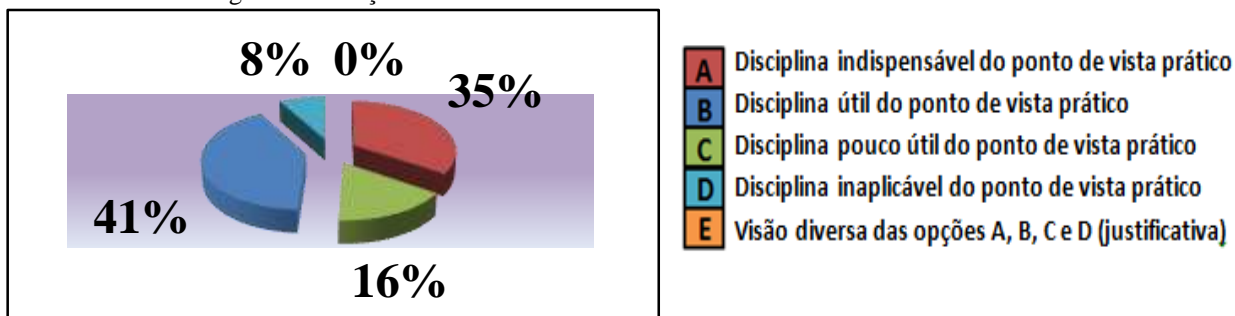
Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Observação:

- Este resultado (73% - opção A) dialoga com o resultado obtido no item I em relação à mesma disciplina, pois 66% dos alunos entrevistados consideram a disciplina em questão como sendo de muita importância.

Disciplina: Educação e Diversidade no Ensino Superior (Faculdade A) / Psicologia da Educação (Universidade B)

Gráfico 18 – Psicologia da Educação.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Observação:

- Este resultado (41% - opção B) converge com o resultado obtido no ITEM I na mesma disciplina, na qual 39% dos alunos a consideraram *importante*.

Analisando os dados obtidos nesta pesquisa, observa-se que:

- A disciplina Didática do Ensino Superior/Didática e Metodologia do Ensino Superior foi considerada a mais indispensável entre seis disponibilizadas. Ela alcançou 73% das marcações.
- A disciplina Educação e Diversidade no Ensino Superior/Psicologia da Educação foi a que mais recebeu indicações como disciplina inaplicável entre as seis alternativas. Ela alcançou 8% das marcações. Ressalta-se que a única disciplina que não recebeu uma indicação como inaplicável foi a Didática do Ensino Superior/Didática e Metodologia do Ensino Superior.

Diante dessas informações percebe-se que todas as disciplinas tiveram uma avaliação muito positiva tendo em vista que estatisticamente as opções mais indicadas foram as letras A e B que representam visões mais entusiásticas do ponto de vista da utilidade e da praticidade. No entanto, a visão de que existem disciplinas inaplicáveis do ponto de vista prático teve quatro ocorrências. Esse fato denota que alguns alunos, a maioria na fase final do curso, ainda não compreenderam a finalidade prática de algumas disciplinas o que pode prejudicar grandemente as atividades que exercerão quando forem professores. Nesse contexto, causa muita estranheza saber que uma disciplina como Educação à Distância e Novas Mídias/Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação foi considerada inaplicável do ponto de vista prático por 5% dos alunos, tendo em vista que no contexto cultural em que vive a sociedade contemporânea a tecnologia é algo indispensável e fundamental.

Como mostra o gráfico da disciplina Educação à Distância e Novas Mídias/ Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação houve duas ocorrências de marcação da letra E (Visão diversa das opções A,B,C e D – justificativa). Nesse caso um dos alunos que marcou esta opção não colocou justificativa. O outro informou o seguinte: “Acredito que não perpetuará por muito tempo”.

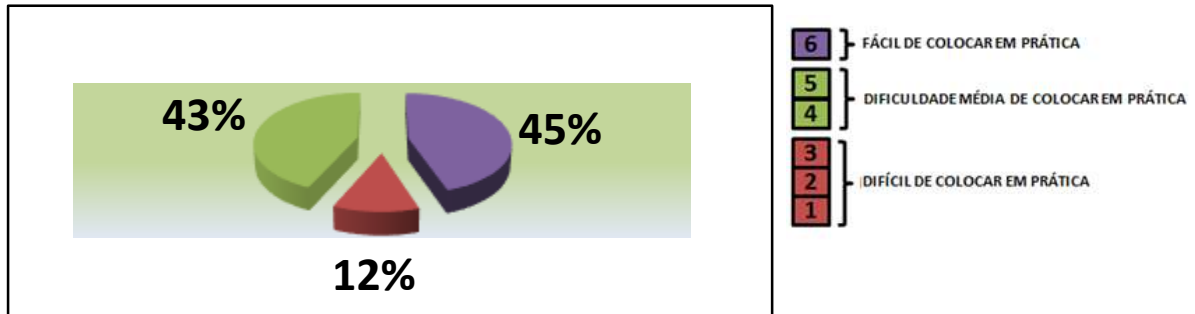
10. O ITEM III DO QUESTIONÁRIO – A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA E A PRÁTICA DOCENTE

No item III do questionário, foi proposto aos alunos que fizessem uma suposição a qual eles estariam na condição de professores pós-graduados em Docência Universitária e que, no exercício da profissão, precisassem colocar as disciplinas continentais no referido curso em prática. Nesse contexto foram disponibilizadas três alternativas escalonadas em seis níveis os quais tratam sobre a facilidade, a dificuldade média ou dificuldade propriamente dita de se colocar em prática as disciplinas no contexto de sala de aula.

Diferentemente do item I do questionário, o item II apresenta apenas um gráfico em pizza referente a cada disciplina. Neste caso os seis diferentes níveis de opções foram aglutinados em apenas três grupos que foram formados por critérios de afinidade. Pretende-se com isso abstrair dos gráficos uma visão mais homogênea para assim construir uma análise mais precisa da realidade. Logo, devido ao caráter complementar desses dados, foi evitada a pormenorização das informações contidas nos comentários referentes aos gráficos. Eis os resultados:

Disciplina: Liderança, Oratória e Marketing Pessoal (Faculdade A) / Metodologia da Comunicação Oral (Universidade B)

Gráfico 19 – Metodologia da Comunicação Oral.

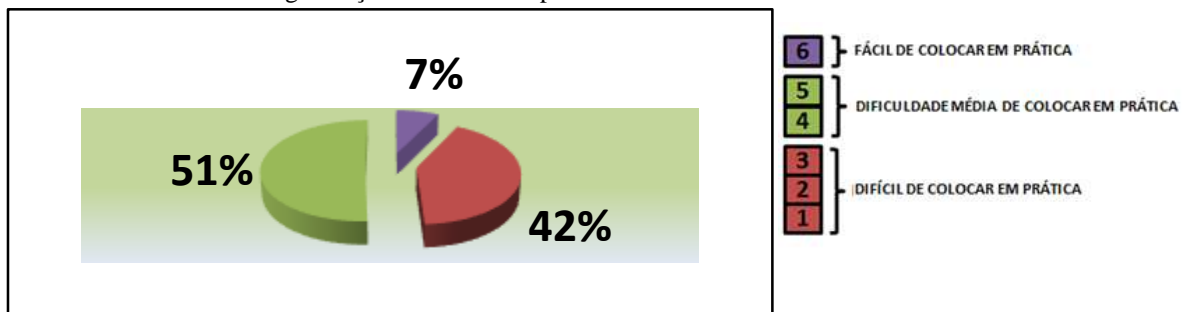


Observação:

- Este resultado positivo (45%) acompanha as indicações dos ITENS 1 e 2 onde esta disciplina foi considerada pela maioria dos entrevistados como *muito importante e indispensável do ponto de vista prático* respectivamente.

Disciplina: Políticas e Legislação no Ensino Superior (Faculdade A) / Política e Organização do Ensino Superior Brasileiro (Universidade B)

Gráfico 20 – Política e Organização do Ensino Superior Brasileiro.



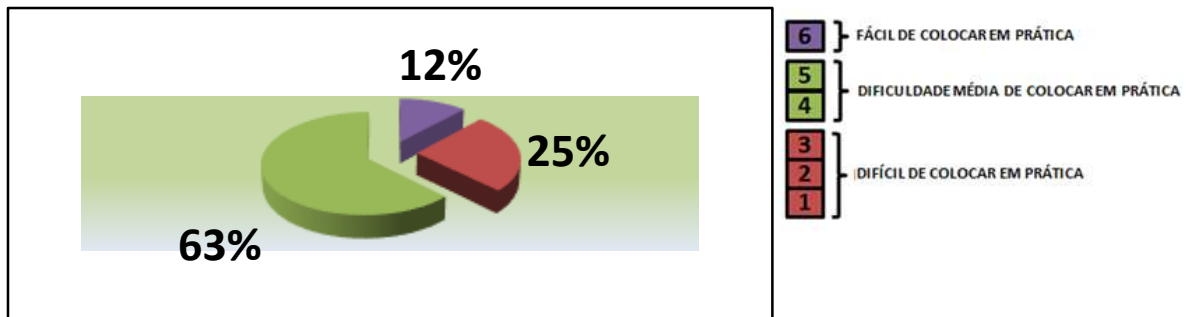
Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Observação:

- O melhor resultado (51%) acompanha as indicações dos ITENS 1 e 2 onde esta disciplina foi considerada pela maioria dos entrevistados como *importante e útil do ponto de vista prático* respectivamente.

Disciplina: Educação à Distância e Novas Mídias (Faculdade A) / Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação (Universidade B)

Gráfico 21 – Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação.



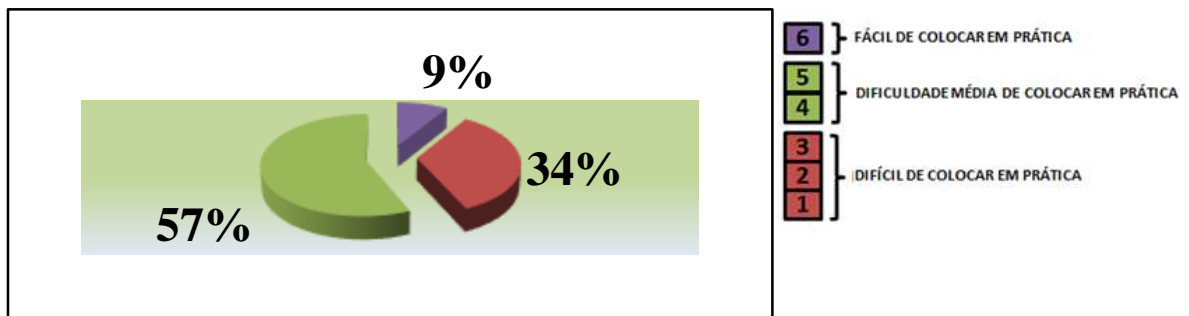
Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Observação:

- O melhor resultado (51%) acompanha as indicações dos ITENS 1 e 2 onde esta disciplina foi considerada pela maioria dos entrevistados como *importante e útil do ponto de vista prático* respectivamente.

Disciplina: Metodologia Científica ((Faculdade A) / Metodologia da Pesquisa Científica (Universidade B)

Gráfico 22 – Educação e Tecnologias da Informação e da Comunicação



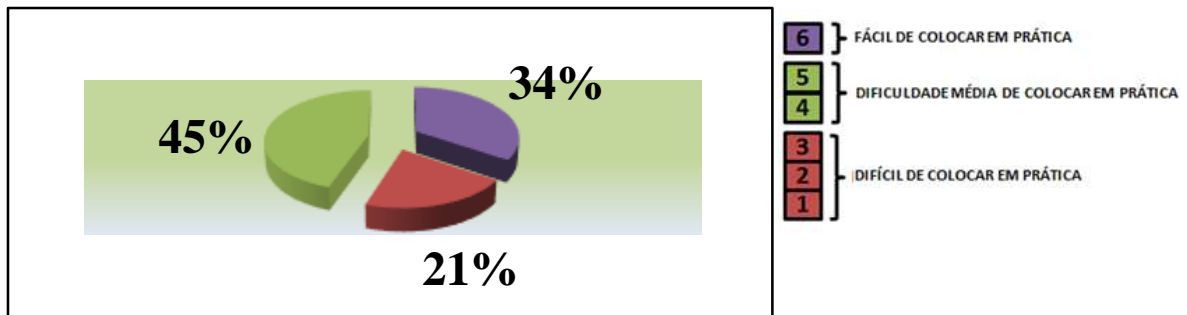
Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Observação:

- Este resultado (57%), assim como nos gráficos anteriores, acompanha as indicações dos ITENS 1 e 2. Neles esta disciplina foi considerada pela maioria dos entrevistados como *importante e útil do ponto de vista prático* respectivamente.

Disciplina: Didática do Ensino Superior (Faculdade A) / Didática e Metodologia do Ensino Superior (Universidade B)

Gráfico 23 – Didática e Metodologia do Ensino Superior.



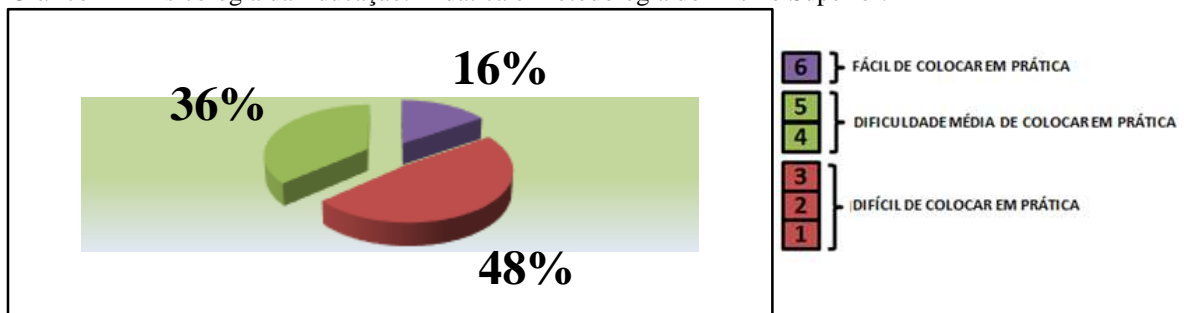
Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Observação:

- Este resultado (34%) diverge do obtido no ITEM 1 tendo em vista que nele esta disciplina obteve 66% das indicações como *muito importante*. Desse modo, apesar de ser considerada uma disciplina com dificuldade média de se colocar em prática, ela foi entusiasticamente considerada de muita importância. Em relação ao ITEM 2 houve também uma quebra de expectativa tendo em vista que foi considerada uma *disciplina indispensável do ponto de vista prático* apesar de a maioria apontá-la como uma disciplina com *dificuldade média de se colocar em prática*.

Disciplina: Educação e Diversidade no Ensino Superior (Faculdade A) / Psicologia da Educação (Universidade B)

Gráfico 24 – Psicologia da Educação. Didática e Metodologia do Ensino Superior.



Elaborado por Gileade R. Freire (2016).

Observação:

- Este resultado (48%) acompanha as indicações do ITEM 1 e 2, pois foi uma disciplina considerada pela maioria como *importante e útil do ponto de vista prático* respectivamente.

Levado em consideração os dados coletados constatou-se que:

- A disciplina Liderança, Oratória e Marketing Pessoal/Metodologia da Comunicação Oral foi considerada a mais *fácil de se colocar em prática* num contexto de sala de aula. Ela alcançou 45% das marcações.
- A disciplina Educação e Diversidade no Ensino Superior/Psicologia da Educação, em comparação com as outras disciplinas, mostrou o maior número de indicações como *difícil de se colocar em prática* – 48% das marcações. Esse fato confirma os dados anteriores e reforça a visão dessa disciplina como a de menor prestígio entre os docentes.

Os dados levantados pelo item 3 geraram gráficos com valores muito balanceados e as informações deles são de suma importância, tendo em vista que a prática discente será o momento mais desafiador para os futuros graduados em Docência Universitária. Quando este momento chegar, os conhecimentos adquiridos em sala serão postos à prova e resultado pode ser um acontecimento de sucesso ou de fracasso.

Assim como no item 2 do questionário a disciplina Educação e Diversidade no Ensino Superior/Psicologia da Educação não obteve bons resultados, no item 3 ocorreu a mesma situação. Ressalta-se, no entanto, que no segundo gráfico – que está escalonado em diferentes níveis – ela teve uma indicação de dificuldade média de se colocar em prática (opções 4 e 5) relativamente razoável e equilibrada.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos demonstram uma clara preferência dos entrevistados por disciplinas com viés mais prático em detrimento das disciplinas predominantemente teóricas. Os resultados obtidos, por exemplo, na disciplina Didática do Ensino Superior, atingiram um percentual de 66% como importante e 73% como indispensável do ponto de vista prático. Ressalta-se que as disciplinas que alcançaram um percentual mais positivo demonstram um vínculo muito concreto com o mundo real e apresentam situações adversas que podem ocorrer num contexto de sala de aula.

Os resultados obtidos visam gerar discussões sobre uma possível reformulação nos critérios de seleção de conteúdos que compõem os fluxos curriculares dos referidos cursos. É de

responsabilidade das Instituições que oferecem os cursos de aperfeiçoamento profissional possibilitar momentos, no decorrer do curso, as práticas das teorias aplicadas em sala de aula, visto que, como exposto acima e as pesquisas desse presente artigo, as disciplinas que dialogam com a prática são as que mais ajudam os profissionais na hora da aplicação.

ABSTRACT

In this paper the propose is analyze the validity and applicability of the subjects taught in university teaching courses in private colleges in Anápolis, Goiás. In order to obtain a qualitative analysis of this study, a questionnaire with direct questions about the subjects taught was applied and its relation to social and professional life of the related students. Having successfully obtained with the questionnaires, these have had their separate percentages to compare the theories and take the result analyzed the coordination of faculties. Personal visits were done to obtain the curriculum, the menu and offered courses were made as field research, analyzed and compared. Because it is percentages, the questionnaire was also used for quantitative refinement to obtain a better diagnosis. Thus, after the data analysis, it was noticed that the interviewees consider most important disciplines and easy to put into practice as regards the possibility of being applied in the classroom. In this context, it was quite clear the preference of those surveyed by the disciplines that have a more practical bias to the detriment of predominantly theoretical subjects. This observation is highly relevant, given that can generate discussions about a reform in the content selection criteria and consequently disciplines applied in higher education institutions not only in Anapolis, Goias, but across the country.

Keywords: University teaching; Qualitative analysis; Subjects taught;

12. REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. **Mal-estar na Pós-modernidade**. São Paulo. Zahar, 1999.

- CATÓLICA, Faculdade. **Docência universitária**. Disponível em: <http://www.catolicadeanapolis.edu.br/?l=estaticas&c=5&item=3>>. Acesso em 21 de Janeiro de 2016.

- CATÓLICA, Faculdade. **Docência superior**. Disponível em: <http://www.catolicadeanapolis.edu.br/?l=estaticas&c=2&s=19>>. Acesso em 21 de Janeiro de 2016.

- FUTURA, Jornal. **Olho na escola**: Especial Zygmunt Bauman. Canal Futura. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TJG8lPcSUBw>>. Acesso em 14 de Março de 2016.
- GIL, Antônio C. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2008.
- HAYDT, Regina C. C. **Curso de didática geral**. 1. Ed. São Paulo. Ática. 2011.
- KROTON-ANHANGUERA. **Docência do ensino superior**. Disponível em: <<http://www.anhanguera.com/ri>>. Acesso em 21 de Janeiro de 2016.
- LOPES, Inácia M. **Como selecionar conteúdos de ensino**. Disponível em: <http://catolicadeanapolis.edu.br/revmagistro/wp-content/uploads/2013/05/COMO-SELECIONAR-CONTE%3%9ADOS-DE-ENSINO.pdf>>. Acesso em 16 de Março de 2016.
- MASETTO, M.T e Abreu, M.C._ **O professor Universitário em Aula** - M.G. Ed. S.P. 11a .ed.1999.
- MEC. **Lei das Diretrizes e Bases**. Disponível em: <<http://www.portalpos.com.br/sobre-a-pos>>. Acesso em 21 de Janeiro de 2016.
- MEC. **Lei das Diretrizes e Bases**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12900-pos-graduacao-outros-pareceres>>. Acesso em 16 de Março de 2016.
- OJALVO, Victoria Mitrany et al. **La Educación de Valores en el Contexto Universitario**. CEPES: La Habana, 2001
- SANTOS, S. M. (2000). **As responsabilidades da Universidade no acesso ao Ensino Superior**, Em A. P. Soares, A. Osório, J. V. Capela, L. S. Almeida, R. M. Vasconcelos & S. M. Caíres (orgs.), *Transição para o Ensino Superior*. (pp. 69-78). Braga: Universidade do Minho.
- UNI EVANGÉLICA. **Docência Universitária**. Disponível em: <<http://www.unievangelica.edu.br/especializacao/sobre>>. Acesso em 21 de Janeiro de 2016.
- UNI EVANGÉLICA. **Pós graduação strictu e latu sensu**. Disponível em: <<http://www.unievangelica.edu.br/especializacao/sobre>>. Acesso em 21 de Janeiro de 2016.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: Como ensinar*. Artmed. Porto Alegre. 1998.